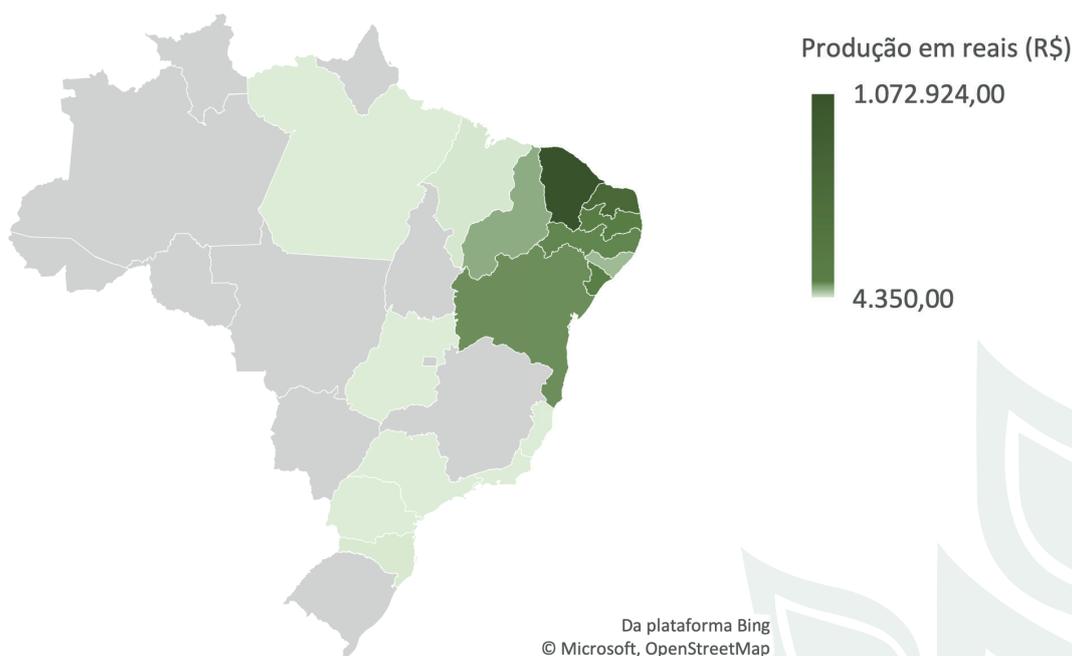


## TAXA DE MORTALIDADE NA CARCINICULTURA E O IMPACTO NAS MARGENS DA ATIVIDADE

A carcinicultura é um dos segmentos da aquicultura que vem apresentando uma elevada taxa de crescimento, principalmente na região Nordeste do Brasil, em virtude das condições climáticas favoráveis ao cultivo, profissionalização da produção, além da demanda mais aquecida que aca-

ba por favorecer os preços no mercado doméstico, incentivando o incremento da produção nacional. O Ceará lidera como maior produtor, com valor da produção de 2.227.396,00 mil reais em 2022, segundo dados da Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE.



Fonte: Produção da Pecuária Municipal 2022 - PPM/IBGE

O *Litopenaeus vannamei*, originário do Oceano Pacífico, está entre as espécies de camarões marinhos mais cultivadas mundialmente. Fatores como alta adaptabilidade ambiental e o bom desempenho produtivo desta espécie em cativeiro a coloca como espécie predominante na carcinicultura brasileira.

No entanto, a viabilidade econômica da criação não depende exclusivamente do bom desempenho produtivo. De acordo com o levantamento realizado pelo projeto Campo Futuro (CNA/Senar) há fatores que podem interferir diretamente no custo operacional e lucratividade da atividade.

A intensificação do cultivo é utilizada como uma forma de incrementar a produção, mas o aumento excessivo também pode implicar em efeitos negativos adversos, como a concorrência por espaço, aumento do canibalismo, da competição por alimento natural, ocasionando redução significativa do tamanho, ganho de peso e peso médio final dos camarões, além de alteração da taxa de conversão alimentar. Esses fatores associados levam a um aumento do estresse dos camarões e susceptibilidade a doenças, como surtos de vibrioses que se intensificam com

o acúmulo excessivo de matéria orgânica no fundo dos viveiros.

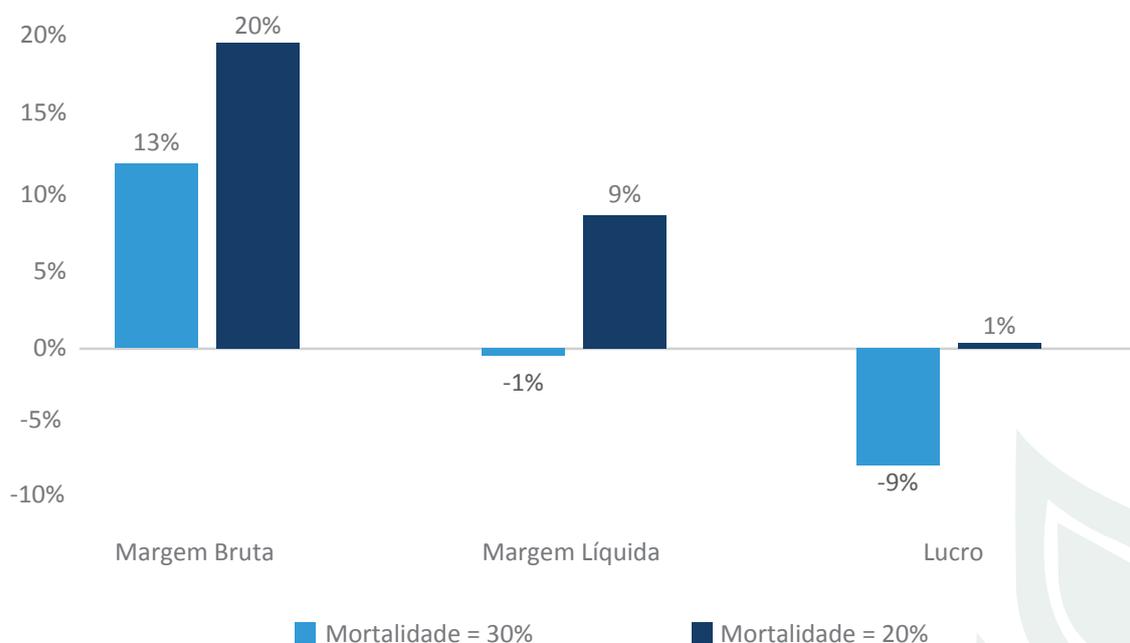
No cenário levantado no Rio Grande do Norte, pelo projeto Campo Futuro, um fator impactou diretamente os resultados econômicos da atividade, a taxa de mortalidade. Neste levantamento, ao final do ciclo produtivo de 90 dias os camarões foram retirados com 10 gramas, em uma estocagem final de 178.600 unidades/viveiro com 1.2 de taxa de conversão alimentar, ou seja, consumo de 1,2Kg de ração para cada quilo de peso vivo produzido. A taxa de mortalidade neste modal foi de 30%. Estes fatores, associados a outros aspectos da produção, resultaram uma margem líquida (ML) negativa.

A ocorrência de enfermidades nos cultivos apresenta-se como um desafio significativo à capacidade do Brasil em manter-se competitivo no mercado. A intensificação dos sistemas produtivos favorece a rápida disseminação de doenças contagiosas ocasionando altas taxas de mortalidade além de desencadearem desequilíbrios no ecossistema aquático com consequências negativas para a produção e o meio ambiente. Esta variável reflete o aspecto operacional e sanitário da atividade.

MARÇO/2024

Em uma simulação, com a redução da taxa de mortalidade para 20% o resultado da atividade é de margem positiva, diferentemente do cenário levantado, com taxa de mortalidade em torno de 30%. Nesse cenário a receita proveniente da venda dos ca-

marões foi suficiente para cobrir os custos fixos e variáveis, resultando em margens positivas, o que sinaliza a viabilidade econômica da atividade.



**Gráfico 2:** Percentual das margens na receita bruta da Carcinicultura.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Portanto, a fim de manter a viabilidade econômica da atividade é imprescindível que medidas mitigatórias com relação à mortalidade na produção de camarões sejam tomadas.

Atualmente existem ferramentas para controle e redução da taxa de mortalidade, como o monitoramento de saúde dos camarões, que pode ser realizado a partir da análise presuntiva a fresco e através de análises macro e microscópicas para detecção de sinais clínicos presentes, além da adoção de boas práticas e análise de perigos e pontos críticos de manejo e implementação de medidas de biosegurança e protocolos sanitários mantendo segura a sanidade dos animais e dos consumidores que buscam por alimentos de qualidade. A publicação do Senar "[Produção de camarão marinho: preparação do viveiro, povoamento, manejo e despesca](#)" traz elucidações sobre o tema e auxilia os produtores quanto ao manejo mais adequado para produções intensivas com resultados econômicos satisfatórios, acesse a publicação.